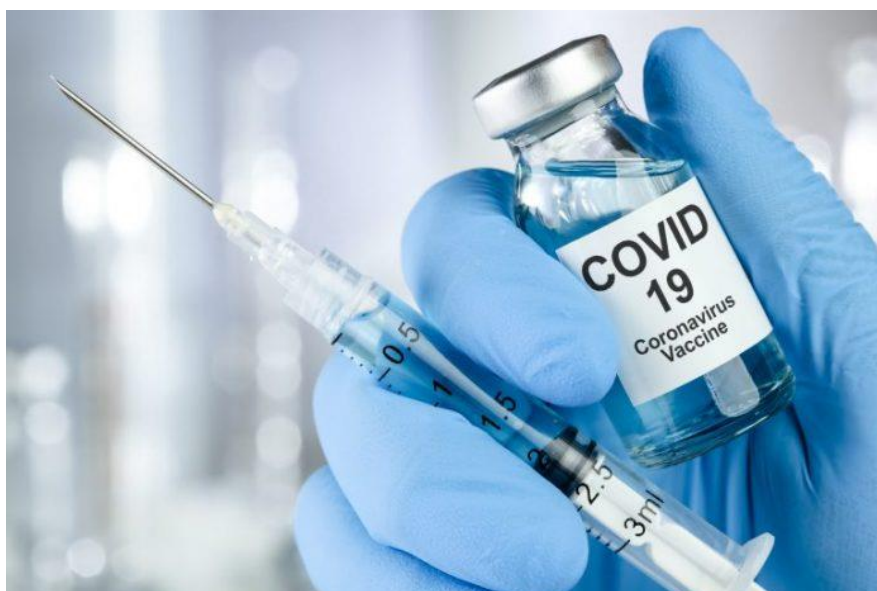




SECRETARIA DE
SAÚDE

PLANO DE OPERACIONALIZAÇÃO PARA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 EM ALTANEIRA CE



ALTANEIRA -CE

2021

Avenida Santa Tereza N° 83, Centro, Altaneira – Ceará – CEP: 63195-000
CNPJ N°. 11.457.903/0001-02 EMAIL: secretariaaltaneira@gmail.com



SECRETARIA DE
SAÚDE

COLABORADORES

FRANCISCO DARIOMAR RODRIGUES SOARES

Prefeito

JOAQUIM PAULINO DA SILVA JUNIOR

Secretário de Saúde

MARIA DAYANE LEITE DE LIMA

Coordenadora de Atenção primária

ANA DEYVA FERREIRA DOS SANTOS

Coordenadora de Epidemiologia



1 INTRODUÇÃO

A covid-19 é a maior pandemia da história recente da humanidade causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), que causa infecção respiratória aguda potencialmente grave. Trata-se de uma doença de elevada transmissibilidade e distribuição global. A transmissão ocorre principalmente entre pessoas por meio de gotículas respiratórias ou contato com objetos e superfícies contaminadas.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 40% das pessoas têm a forma leve ou moderada da doença, porém aproximadamente 15% delas desenvolvem a doença severa necessitando de suporte de oxigênio. Tem-se ainda que 5% da população que é afetada com a forma grave da doença e pode vir a desenvolver além das complicações respiratórias, complicações sistêmicas como trombose, complicações cardíacas e renais, sepse e choque séptico. (MS, 2021)

Neste cenário imunização é uma das ações de saúde pública mais eficazes para proteger o indivíduo e a população contra doenças imunopreveníveis, sendo responsável por salvar milhões de vidas, sendo produtos seguros e eficazes. (OLIVEIRA *et al.*, 2020)

O município de Altaneira está localizada na região do Cariri à 483 km da Capital, Fortaleza - Ce.

A cidade possui 7.586 habitantes (IBGE, 2019) e faz parte da 20ª Regional de Saúde.

O município conta hoje com 03 Equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) que propiciam 100% de cobertura da população, 01 Clínica de Fisioterapia, 01 Núcleo de Ampliado de Saúde da Família (NASF), 01 Hospital de Pequeno Porte e 01 Centro de Especialidades Odontológicas.

O presente plano de operacionalização para vacinação contra a covid-19 foi desenvolvido tendo em vista o atual cenário pandêmico no mundo e no Brasil, onde a imunização é um dos principais instrumentos para a evolução desta conjuntura e bem estar da população.

Finalizando, cumpre ressaltar a importância da participação das equipes de saúde e lideranças comunitárias em todo o processo de elaboração, execução, controle e avaliação deste plano.



**SECRETARIA DE
SAÚDE**

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

- Descrever o planejamento das ações e estratégias para a vacinação contra a COVID-19 no município de Altaneira CE.

2.2 Objetivos Específicos

- Apresentar a população-alvo e grupos prioritários para vacinação contra a COVID-19;
- Otimizar os recursos existentes por meio de planejamento e programação oportunos para operacionalização da vacinação no município de Altaneira CE.
- Descrever a estruturação e os aspectos logísticos envolvidos no armazenamento e distribuição dos imunobiológicos



3 GRUPOS PRIORITÁRIOS

- **1ª FASE: Trabalhadores da saúde, idosos a partir de 75 anos de idade.**

Aqueles que atuam em espaços e estabelecimentos de assistência e vigilância à saúde. Inclui-se, ainda, os profissionais que atuam em cuidados domiciliares como os cuidadores de idosos e doulas/parteiras, bem como funcionários do sistema funerário que tenham contato com cadáveres potencialmente contaminados. A vacina também será ofertada aos estudantes da área da saúde que estiverem prestando atendimento na linha de frente da assistência a covid-19.

Recomendações

A vacinação deve ser realizada nos serviços de atuação.

- **2ª FASE: Pessoas de 60 a 74 anos.**

Recomendações

Nas áreas de abrangência de Estratégia de Saúde da Família recomenda-se ação de casa a casa como estratégias de vacinação.

- **3ª FASE: Pessoas com comorbidades que apresentam maior chance para agravamento da doença (portadores de doenças renais crônicas, cardiovasculares, entre outras).**

Recomendações

Será necessário apresentar a prescrição médica especificando o motivo da indicação da vacina, que deverá ser apresentada no ato da vacinação;

- **4ª FASE: Professores, forças de segurança e salvamento, funcionários do sistema prisional e população privada de liberdade.**

Recomendações

Nessa estratégia será solicitado documento que comprove a vinculação ativa do profissional com a escola ou apresentação de declaração emitida pela escola, como também sugere-se que a vacinação ocorra nos respectivos setores educacionais.

Quanto aos profissionais das forças de segurança e salvamento Orienta-se que a vacinação ocorra nas respectivas unidades de atuação.



4 METAS

GRUPOS PRIORITÁRIOS A SEREM VACINADOS E ESTIMATIVA DE DOSES DE VACINAS NECESSÁRIAS

FASES	POPULAÇÃO-ALVO	POP.ESTIMADA (MS)
1ª	Trabalhadores de Saúde	142
	Pessoas de 80 anos e mais	235
	Pessoas de 75 a 79 anos	198
	Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas	00
	População indígena em terras indígenas demarcadas	00
2ª	Pessoas de 70 a 74 anos	222
	Pessoas de 65 a 69 anos	237
	Pessoas de 60 a 64 anos	199
(*)	Subtotal (pessoas com ≥60 anos)	1091



3ª Diabetes mellitus; hipertensão arterial grave; doença pulmonar obstrutiva crônica; doença renal; doenças cardiovasculares e cerebrovasculares; indivíduos transplantados de órgãos sólidos; anemia falciforme; câncer; obesidade grave (IMC≥40) **448**

Trabalhadores da Educação

80

Força de Segurança e Salvamento

00

Caminhoneiros

05

4ª Trabalhadores Transporte Coletivo Rodoviário e Metroferroviário de passageiros **40**

População Privada de Liberdade

00

Funcionário do Sistema de Privação de Liberdade

00

A meta é vacinar, pelo menos, **90%** de cada um dos grupos prioritários contra COVID-19.



5 ESTRATÉGIAS DE VACINAÇÃO

As estratégias de vacinação devem ser consideradas de acordo com os grupos e população a ser vacinada, propiciando facilidade de acesso e atender necessidades específicas de grupos vulneráveis.

- Postos de vacinação Fixos:
 - UBS I – Isídio Soares.
 - UBS II – São Romão
 - UBS III – Mãe Glória
 - Hospital Municipal Euclides Nogueira Santana
- Equipe de vacinação para acamados: Os acamados serão vacinados pela equipe de Saúde da família, em domicílio.
- Equipes de vacinação rural:
 - UBS II – São Romão e demais localidades rurais (Posto Samambaia, Posto Serra do Valério, Posto Tabuleiro e Posto Taboquinha)

Estimativas de aplicação de vacinação:

Cada equipe aplicará em média 100 doses da vacina por dia, considerando uma jornada de trabalho de 8 horas e descontando intervalos para descanso, banheiro, etc.



6 LOGÍSTICA

Atribuições da Central

As vacinas serão acondicionadas em Câmara Fria, localizada central de abastecimento (Secretaria Municipal de Saúde). Os insumos necessários (Anexo I) serão distribuídos pela Centro de Atenção Farmacêutica (CAF).

Setor de transporte

Havendo ou não um setor específico de transporte na Secretaria, é necessário estimar a necessidade de veículos e motoristas para as entregas de insumos de vacinas e deslocamento das equipes. Fazer a manutenção preventiva dos veículos.

Unidades Básicas de Saúde

As Unidades Básicas de Saúde também trabalham com logística, pois devem planejar suas necessidades de insumos e vacinas e de RH, bem como toda a preparação para estratégias de vacinação que acontecem em seu território, externas à Unidade. Tendo como atribuições:

- ✓ Receber e acondicionar insumos e vacinas;
- ✓ Preparar material para os Postos Volantes e Equipes de Acamados e equipes de vacinação nas Instituições de Longa Permanência de Idosos;
- ✓ Monitorar quantidade de insumos diariamente para solicitação prévia, para evitar desabastecimento;
- ✓ Fazer os registros necessários de acordo com os processos administrativos locais;
- ✓ Preparar logística para destino dos resíduos;

Rede de frio

A rede de frios proporciona as condições adequadas para que os imunobiológicos cheguem na melhor forma possível ao seu destinatário final. Em toda a cadeia deve ser organizado o processo de trabalho para monitoramento e registro das temperaturas.

Esta estrutura é normatizada pelo Programa Nacional de Imunização e visa a manutenção adequada da cadeia de frio.

- ✓ Verificar com antecedência as condições das câmaras frias e ver necessidade de reparos;



**SECRETARIA DE
SAÚDE**

- ✓ Verificar a quantidade e condições das caixas térmicas e termômetros;
- ✓ Verificar as condições e quantidade das bobinas de gelo;
- ✓ Providenciar o que for necessário de acordo com o planejamento e as condições observadas;
- ✓ Considerar possibilidade de parcerias com outros setores para contribuir com possíveis empréstimos;
- ✓ Criar esquema para situações de falta de energia para atender locais onde não conta com gerador ou bateria, especialmente em finais de semana. Equipes de plantão e local apropriado para receber e acondicionar as vacinas.



7 REGISTRO

7.1 Registro de doses aplicadas

- O registro de dose aplicada será **NOMINAL** e individualizado;
- Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) em todos os pontos de vacinação;
- As salas de vacina que ainda não estiverem informatizadas e/ou sem uma adequada rede de internet disponível, deverão proceder com os registros em formulários atendendo o preenchimento de variáveis essenciais para posterior envio para o fluxo de digitação no sistema de informação;
- A 2ºdose deve ser da mesma vacina da 1º dose.

Cenário 1

- Estabelecimento de Saúde **COM conectividade** na internet e condições de utilizar **QR CODE (Preparar equipamentos e Recursos Humanos)**

Cenário 2

- Estabelecimento de Saúde **COM conectividade** na internet e condições de fazer digitação online

Cenário 3

- Estabelecimento de Saúde **SEM conectividade ou com dificuldades de acesso à internet**
- **(utilizar sistema offline)**

Cenário 4

- Estabelecimento de saúde **SEM conectividade e sem computador (utilizar planilha e registrar na SMS)**



7. 2 Variáveis essenciais para o preenchimento manual de formulários na ocasião de salas de vacinação

Variáveis	
1.	CNES - Estabelecimento de Saúde
2.	CPF/CNS do vacinado
3.	Nome
4.	Data de nascimento
5.	Nome da mãe
6.	Sexo
7.	Grupo-alvo (idoso, profissional da saúde, comorbidades, etc.)
8.	Data da vacinação
9.	Nome da vacina/fabricante
10.	Tipo de Dose
11.	Lote/validade da vacina

7. 3 VIGILÂNCIA DOS EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO (EAPV)

- Notificação imediata dos Eventos Adversos Pós-Vacinação (EAPV), as quais deverão ser realizadas no E-SUS Notifica, única via de entrada de dados.



Fonte: Tradução de WHO. Responding to adverse events following COVID-19 2 immunization (AEFIS)*

*EAPV: evento adverso pós-vacinação.



SECRETARIA DE
SAÚDE

8 COMUNICAÇÃO

- Informar as medidas e estratégias a serem adotadas pelo Plano Municipal de Imunização;
- Produzir e intensificar a divulgação de materiais informativos sobre o processo de vacinação para a população em geral;
- Monitorar as redes sociais, blogs e outros meios de comunicação para esclarecer rumores, boatos e informações equivocadas;
- Elaborar e divulgar boletins periódicos sobre as metas vacinais entre os diversos grupos de risco.



SECRETARIA DE
SAÚDE

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19**. 1ª edição. Brasília, 2021.

OLIVEIRA, P. M. N.; LIGNANI, L. K.; CONCEIÇÃO, D. A.; FARIAS, P. M. C. M.; TAKEY, P. R. G.; MAIA, M. L. S.; CAMACHO, L. A. B. O panorama da vigilância de eventos adversos pós-vacinação ao fim da década de 2010: importância, ferramentas e desafios. **Cad. Saúde Pública**, 36 (Suppl 2).



SECRETARIA DE
SAÚDE

ANEXO I

Lista sugestiva de materiais que poderão ser necessários:

Seringa 3 ml
Agulha 25x7
Agulha 30x7
Agulha 20x5,5
Coletor de material perfuro cortante
Algodão
Papel Lençol
Luvas de Procedimento
Álcool Gel Limpeza Superfície
Álcool Gel para mãos
Álcool 70 GL
Comprovante de vacinação
Gorro
Avental Manga Longa Descartável.
Máscara Descartável.
Papel Toalha
Sabonete Líquido
Lixo Pedal
Lixo Branco
Lixo Preto
Computador
Impressora/ Tonner
Mesa
Cadeiras
Caixas térmicas diferentes dimensões
Termômetros
Bobinas de gelo